

ENTENDENDO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEU PLANO DE APOSENTADORIA

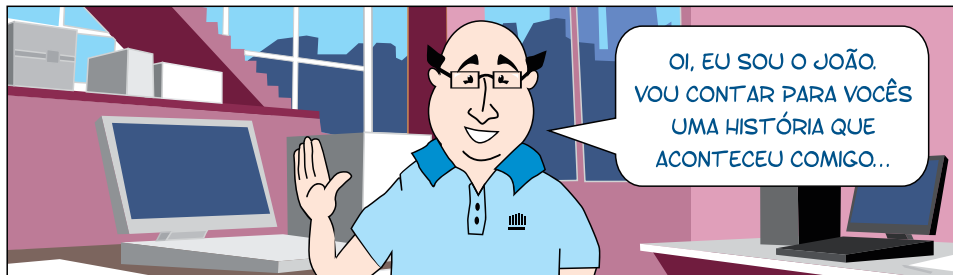


MOOREVR
AUDITORIA, CONSULTORIA E CONTABILIDADE



ANCEP®

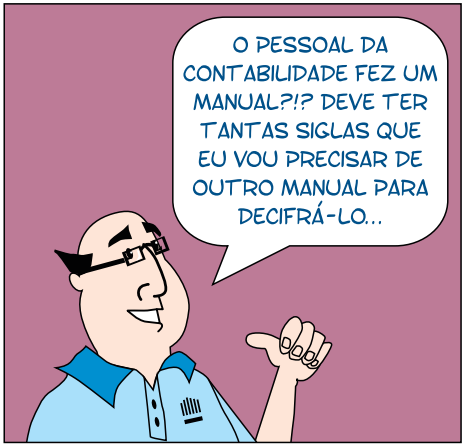




SR. JOÃO E ANCEPIO EM:

DECIFRANDO O PLANO DE APOSENTADORIA





ANCEPIO, VOCÊ QUE ESTÁ TÃO SABIDO, PODERIA ME AJUDAR A ENTENDER MELHOR TODOS AQUELES DEMONSTRATIVOS* QUE A TURMA DA CONTABILIDADE ENVIÀ A RESPEITO DO NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA?

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO!! QUE TAL COMEÇARMOS A ENTENDER MELHOR O DAL?

ANCEPIO, VOCÊ PODE COMEÇAR POR ONDE QUISER... EU NEM SEI O QUE DAL SIGNIFICA...

DAL - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
Plano de benefícios
Em Exercício Anterior e Exercício Atual

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
1. Ativos			
Disponível			
Receíveis Previdencial			
Investimentos			
Títulos Públicos			
Ativo Financeiros de Crédito Privados			
Renda Variável			
Fundos de Investimentos			
Derivativos			
Investimentos no Exterior			
Investimentos em Imóveis			
Operações com Participantes			
Depósitos Judiciais/Recursais			
Recursos a Receber - Precatórios			
Outros Realizáveis			
2. Obrigações			
Operacional			
Contingencial			
3. Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos			
Fundos para Garantia de Operações com Participantes			
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)			
Provisões Matemáticas			
Superávit/Déficit Técnico			
Fundos Previdenciais			
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico			
b) (+/-) Ajuste de Precificação			
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)			

TUDO BEM. VAMOS LÁ.

O DAL É O DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO, QUE EXPLICA MUITO SOBRE O FUTURO DA NOSSA APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS PARTES QUE COMPÕEM O DAL...

O ITEM 1 - ATIVOS É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS.

1. Ativos
Disponível
Receíveis Previdencial
Investimentos
Títulos Públicos
Ativo Financeiros de Crédito Privados
Renda Variável
Fundos de Investimentos
Derivativos
Investimentos no Exterior
Investimentos em Imóveis
Operações com Participantes
Depósitos Judiciais/Recursais
Recursos a Receber - Precatórios
Outros Realizáveis

NO ITEM 2, OBRIGAÇÕES, SÃO OS PAGAMENTOS IMEDIATOS E FUTUROS DO PLANO DE APOSENTADORIA.

2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos para Garantia de Operações com Participantes

O ITEM 3 - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR MORTE.

3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos para Garantia de Operações com Participantes
4. Resultados a Realizar

O ITEM 4 - RESULTADOS A REALIZAR, CORRESPONDEM A VALORES DOS AJUSTES DE TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO, CALCULADOS PELA DIFERENÇA POSITIVA ENTRE OS SEUS VALORES CONTÁBEIS, E O VALOR PRESENTE DESTES MESMOS TÍTULOS, CONSIDERANDO A TAXA DE DESCONTO ATUARIAL, QUE SE TRANSFORMARÃO EM DINHEIRO NO FUTURO.

* NOVOS REGISTROS NÃO SERÃO MAIS PERMITIDOS.
4. Resultados a Realizar*
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas

ITEM 5 - ATIVO LÍQUIDO, MOSTRA O MONTANTE DE RECURSOS QUE O PLANO POSSUI PARA CUMPRIR COM O PAGAMENTO DOS NOSSOS BENEFÍCIOS.

5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas
Superávit/Déficit Técnico
Fundos Previdenciais
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado
a) Equilíbrio Técnico
b) (+/-) Ajuste de Precificação
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado

O ITEM 6 REFERE-SE AO DÉFICIT OU SUPERÁVIT AJUSTADO COM OS VALORES DOS INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS COM TAXAS MAIORES OU MENORES QUE AS TAXAS DO CÁLCULO DAS OBRIGAÇÕES DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado
a) Equilíbrio Técnico
b) (+/-) Ajuste de Precificação
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)

AGORA EU ENTENDO O QUE É O TAL DO DAL... E OS OUTROS?



VAMOS COM CALMA, SR. JOÃO. AGORA QUE VOCÊ É O TAL E ENTENDEU O DAL, VAMOS DAR UMA OLHADA NO DMAL...



DMAL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios
Em Exercício Anterior e Exercício Atual

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
A) Ativo Líquido - início do exercício		
1. Adições		
Contribuições		
Migração entre Planos		
Portabilidade		
Indenização de Riscos Terceirizados		
Reversão de Fundos Administrativos		
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais		
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		
Compensações de Fluxos Previdenciais		
Resultado a Realizar		
Outras Adições		
2. Deduções		
Benefícios		
Resgates		
Portabilidade		
Migrações Entre Planos		
Provisão para Perdas Estimadas		
Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados		
Desonerações de Contribuições de Patrocinador(es)		
Compensações de Fluxos Previdenciais		
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão		
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		
Custeio Administrativo		
Outras Deduções		
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		
Provisões Matemáticas		
Fundos Previdenciais		
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		
Resultado a Realizar		
4. Outros Eventos do Ativo Líquido		
5. Operações Transitórias		
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		
C) Fundos não Previdenciais		
Fundos Administrativos		
Fundos para Garantia das Operações com Participantes		

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO, MOSTRA AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO ATIVO LÍQUIDO* DE CADA PLANO DE BENEFÍCIOS.

VAMOS AGORA DECIFRAR AS PARTES DO DMAL...

ATENÇÃO: A DMAL EXPLICA A VARIÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DA DAL, DE UM ANO PARA OUTRO



* EXATAMENTE O MESMO ATIVO LÍQUIDO DA DEMONSTRAÇÃO ANTERIOR

O ITEM A - ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO REPRESENTA O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PROMETIDOS, NO INÍCIO DE CADA ANO.

DESCRIÇÃO
A) Ativo Líquido - início do exercício
1. Adições
Contribuições
Migração entre Planos
Portabilidade
Indenização de Riscos Terceirizados
Reversão de Fundos Administrativos
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial
Compensações de Fluxos Previdenciais
Resultado a Realizar
Outras Adições

NO ITEM 1 - ADIÇÕES, SÃO VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTOS DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.

A) Ativo Líquido - início do exercício
1. Adições
Contribuições
Migração entre Planos
Portabilidade
Indenização de Riscos Terceirizados
Reversão de Fundos Administrativos
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial
Compensações de Fluxos Previdenciais
Resultado a Realizar
Outras Adições

Atualização
Reversão Li
Compensaç
Resultado a
Outras Adic

2. Deduções Benefícios Resgates

Portabilidade
Migrações Entre Planos
Provisão para Perdas Estimadas
Repasso de Prêmio de Riscos Terceiros
Desonerações de Contribuições de Previdência
Compensações de Fluxos Previdenciários
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
Constituição Líquida de Contingência
Custeio Administrativo
Outras Deduções

Ativo Líquido - final do exercício (1+2)

NO ITEM 2 - DEDUÇÕES, CORRESPONDE AOS BENEFÍCIOS PAGOS CONFORME REGULAMENTO DO PLANO E OUTROS GASTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO.

Resgates
Portabilidade
Migrações Entre Planos
Provisão para Perdas Estimadas
Repasso de Prêmio de Riscos Terceiros
Desonerações de Contribuições de Previdência
Compensações de Fluxos Previdenciários
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
Constituição Líquida de Contingência
Custeio Administrativo
Outras Deduções

3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)

Provisões Matemáticas
Fundos Previdenciários
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
Resultado a Realizar

4. Outros Eventos do Ativo Líquido
5. Operações Transitórias

Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/ DECRÉSCIMOS, REPRESENTA AUMENTO OU A DIMINUIÇÃO DO MONTANTE DOS RECURSOS DO PLANO.

Custeio Administrativo
Outras Deduções

3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)

Provisões Matemáticas
Fundos Previdenciários
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
Resultado a Realizar

4. Outros Eventos do Ativo Líquido
5. Operações Transitórias

B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)

C) Fundos não Previdenciários
Fundos Administrativos
Fundos para Garantia das Operações com Participação

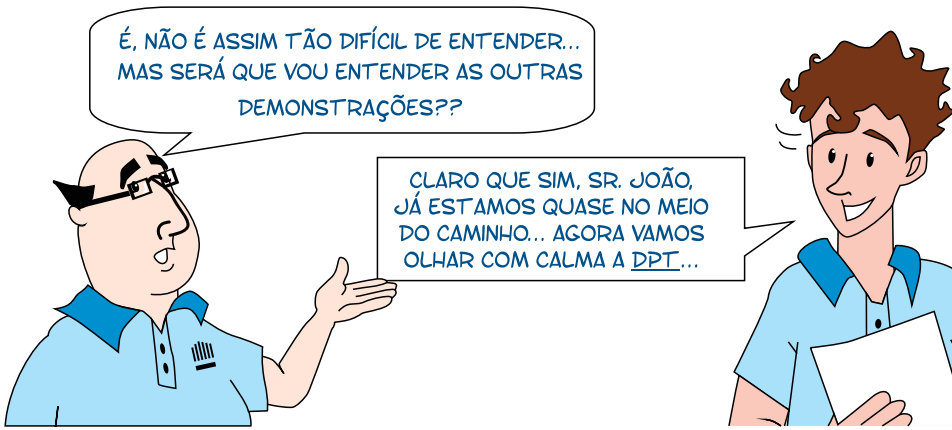
O ITEM B - ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO, É O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS, NO FINAL DE CADA ANO.

Provisões Matemáticas
Fundos Previdenciários
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
Resultado a Realizar

4. Outros Eventos do Ativo Líquido
5. Operações Transitórias

B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)
C) Fundos não Previdenciários
Fundos Administrativos
Fundos para Garantia das Operações com Participação

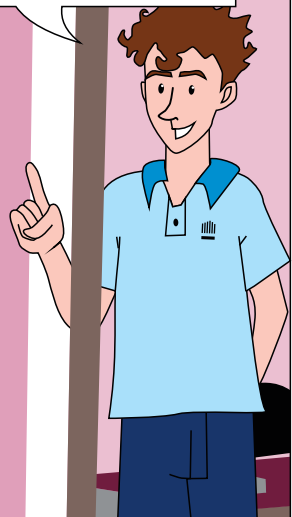
O ITEM C - FUNDOS NÃO PREVIDENCIÁIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO POR MORTE.



DPT - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS			
Plano de benefícios		R\$ mil	
Em Exercício Anterior e Exercício Atual			
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)			
1. Provisões Matemáticas			
1.1. Benefícios Concedidos			
Contribuição Definida			
Benefício Definido			
1.2. Benefício a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)			
Saldo de contas - parcela participantes			
Benefício Definido			
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir			
(-) Serviço passado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Equacionamento de déficit a integralizar			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Assistidos			
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias			
(+/-) Patrocinador(es)			
(+/-) Participantes			
(+/-) Assistidos			
2. Equilíbrio Técnico			
2.1. Resultados Realizados			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência			
Reserva para revisão de plano			
(-) Déficit técnico acumulado			
2.2. Resultados a Realizar			
2.3. Administração Assistencial			
Despesas Administrativas			
Constituição/Reversão de Contingências			
3. Fundos			
3.1. Fundos Previdenciais			
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial			
4. Exigível Operacional			
4.1. Gestão Previdencial			
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial			
5. Exigível Contingencial			
5.1. Gestão Previdencial			
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial			

DPT, DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS, MOSTRA OS VALORES DAS OBRIGAÇÕES, PRESENTES E FUTURAS, DO PLANO DE APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS SUAS PARTES...



VAMOS COMEÇAR PELAS PROVISÕES TÉCNICAS, QUE É A SOMA DOS ITENS 1 AO 5.

DESCRIÇÃO
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)
1. Provisões Matemáticas
1.1. Benefícios Concedidos
Contribuição Definida
Benefício Definido



O ITEM 1 - PROVISÕES MATEMÁTICAS SÃO OS VALORES COMPROMETIDOS COM OS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS PARTICIPANTES DO PLANO.

Em Exercício	DESCRIÇÃO
	Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)
1.	Provisões Matemáticas
1.1.	Benefícios Concedidos
	Contribuição Definida
	Benefício Definido
1.2.	Benefício a Conceder
	Contribuição Definida
	Saldo de contas - parcela patrocinador(es)
	Saldo de contas - parcela participantes
	Benefício Definido
1.3.	(-) Provisões matemáticas a constituir
	(-) Serviço passado
	(-) Patrocinador(es)
	(-) Participantes
	(-) Equacionamento de déficit a integralizar
	(-) Patrocinador(es)

O ITEM 2 - EQUILÍBRIO TÉCNICO - REPRESENTA A SOBRA OU FALTA DE RECURSOS NO PLANO

Saldo de	Benefício Definido
3.	Provisões matemáticas a constituir
	(-) Equacionamento de déficit a integralizar
	(-) Patrocinador(es)
	(-) Participantes
	(-) Assistedos
	(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias
	(+/-) Patrocinador(es)
	(+/-) Participantes
	(+/-) Assistedos
2.	Equilíbrio Técnico
2.1.	Resultados Realizados
	Superávit técnico acumulado
	Reserva de contingência
	Reserva para revisão de plano
	(-) Déficit técnico acumulado
2.2.	Resultados a Realizar
2.3.	Administração Assistencial
	Despesas Administrativas
	Constituição/Reversão de Contingências

ITEM 2.2 - RESULTADOS A REALIZAR - CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

	Contribuição Definida
	Saldo de
	(-) Patrocinador(es)
	(-) Participantes
	(-) Assistedos
	(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias
	(+/-) Patrocinador(es)
	(+/-) Participantes
	(+/-) Assistedos
2.	Equilíbrio Técnico
2.1.	Resultados Realizados
	Superávit técnico acumulado
	Reserva de contingência
	Reserva para revisão de plano
	(-) Déficit técnico acumulado
2.2.	Resultados a Realizar
2.3.	Administração Assistencial
	Despesas Administrativas
	Constituição/Reversão de Contingências
Fundos	
3.1.	Fundos Previdenciais
3.2.	Fundos para Garantia das Operações com
	Gestão Previdencial
	Exigível Operacional

ESSE RESULTADOS A REALIZAR É O MESMO DO DAL É?

ISSO MESMO SR. JOÃO, AGORA VAMOS CONTINUAR.

ESPERA AÍ! VOCÊ NÃO FALOU SOBRE O ITEM 2.1 RESULTADOS REALIZADOS?



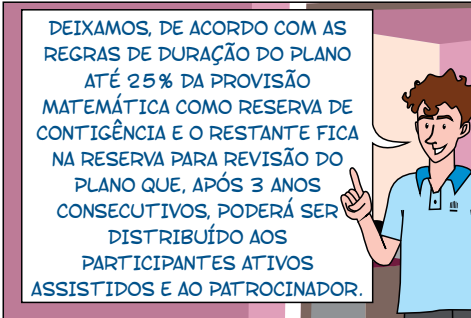
O ITEM 2.1 - RESULTADOS REALIZADOS É A SOBRA OU A FALTA DE RECURSOS AO LONGO DOS ANOS.

2. Equilíbrio
2.1. Resultados Realizados
Superávit técnico acumulado
Reserva de contingência
Reserva para revisão de plano
(-) Déficit técnico acumulado
2.2. Resultados a Realizar
2.3. Administração Assistencial
Despesas Administrativas
Constituição/Reversão



O ITEM 3 - SÃO RECURSOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PROMETIDOS PELO PLANO. AQUI TAMBÉM SÃO REGISTRADOS OS RECURSOS QUE O PLANO PODERÁ DISTRIBUIR CONFORME EXPLIQUEI NO ITEM 2.1.

3. Fundos
3.1. Fundos Previdenciais
3.2. Fundos para Garantia das Operações
Gestão Previdencial
4. Exigível Operacional
4.1. Gestão Previdencial
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial



O ITEM 4 - SÃO OS PAGAMENTOS QUE O PLANO DE APOSENTADORIA TERÁ QUE REALIZAR.

3. Fundos
3.1. Fundos Previdenciais
3.2. Fundos para Garantia das Operações com P
Gestão Previdencial
4. Exigível Operacional
4.1. Gestão Previdencial
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial
5. Exigível Contingencial
5.1 Gestão Previdencial
5.2 Investimentos - Gestão

E FINALMENTE, O ITEM 5 - QUE SÃO PAGAMENTOS FUTUROS QUE O PLANO DE APOSENTADORIA PODERÁ FAZER SE PERDER PROCESSOS JUDICIAIS.

5. Exigível Contingencial
5.1 Gestão Previdencial
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE
MAIS SOBRE O SEU PLANO,
VAMOS ENTENDER UM POUCO
DA NOSSA ENTIDADE.



ENTENDENDO A ENTIDADE

ENTIDADE					
I- Balanço Patrimonial CONSOLIDADO					
R\$ Mil					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL OPERACIONAL		
REALIZÁVEL			Gestão Previdencial		
Gestão Previdencial			Gestão Administrativa		
Gestão Administrativa			Investimentos		
Investimentos			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Títulos Públicos			Gestão Previdencial		
Ativo Financeiro de Crédito Privado			Gestão Administrativa		
Renda Variável			Investimentos		
Fundos de Investimentos			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Derivativos			Patrimônio de Cobertura do Plano		
Investimentos no Exterior			Provisões Matemáticas		
Investimentos em Imóveis			Benefícios Concedidos		
Operações com Participantes			Benefícios a Conceder		
Depósitos Judiciais/Recurais			(-) Provisões Matemáticas a		
Recursos a Receber - Precatórios			Equilíbrio Técnico		
Outros Realizáveis			Resultados Realizados		
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL			Superávit Técnico Acumulado		
Imobilizado			(-) Déficit Técnico Acumulado		
Intangível			Resultados a Realizar		
			Fundos		
			Fundos Previdenciais		
			Fundos Administrativos		
			Fundos para Garantia das operações com participantes		
GESTÃO ASSISTENCIAL			GESTÃO ASSISTENCIAL		
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO		

ESSE É O BALANÇO
DA ENTIDADE.

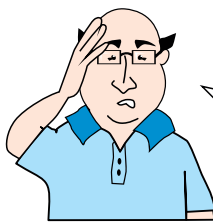


O ATIVO É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSA ENTIDADE DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS DE TODOS OS PLANOS DE APOSENTADORIA.

ATIVO	Exercício	
	Atual	Anterior
DISPONÍVEL		
REALIZÁVEL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		
Títulos Públicos		
Ativo Financeiro de Crédito Privado		
Renda Variável		

O PASSIVO SÃO AS OBRIGAÇÕES QUE A NOSSA ENTIDADE TEM COM O PAGAMENTO DE TODOS OS PLANOS DE BENEFÍCIOS E O PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA, QUE VAMOS FALAR MAIS ADIANTE.

PASSIVO	Exercício	
	Atual	Anterior
EXIGÍVEL OPERACIONAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		



SINTO QUE A SITUAÇÃO ESTÁ SE COMPLICANDO. FALTA MUITO PARA ACABAR?

SÓ FALTA DAR UMA OLHADA NA DMPS E NA DPGA.



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL				
Consolidado				
Em Exercício Anterior e Exercício Atual				
DESCRIÇÃO	Exercício	Varição	Atual	Anterior (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício				
1. Adições				
(+) Contribuições Previdenciais				
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial				
(+) Receitas Administrativas				
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa				
(+) Constituição de Fundos de Investimento				
(+) Receitas Assistenciais				
2. Destinações				
(-) Benefícios				
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial				
(-) Despesas Administrativas				
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa				
(-) Reversão de Fundos de Investimento				
(-) Despesas Assistenciais				
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)				
(+/-) Provisões Matemáticas				
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício				
(+/-) Resultado a Realizar				
(+/-) Fundos Previdenciais				
(+/-) Fundos Administrativos				
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes				
4. Outros Eventos do Patrimônio Social				
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social				
5. Operações Transitórias				
Operações Transitórias				
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)				
6. Gestão Assistencial				
Receitas Assistenciais				
Despesas Assistenciais				

DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, MOSTRA MUDANÇAS OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA ITEM POR ITEM PARA ENTENDER MELHOR A DMPS...



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES	
Consolidado	
Em Exercício Anterior e Exe	
CAO	Exercício Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício	
1. Adições	
)	Contribuições Previdenciais
)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previden
)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial
)	Receitas Administrativas
)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Admin
)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa
)	Investimento

O ITEM A - PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUIA PARA CUMPRIR COM TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES.

DESCRÇÃO		Exercício Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício		
1. Adições		
(+)	Contribuições Previdenciais	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previden	
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
(+)	Receitas Administrativas	
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	
(+)	Receitas Assistenciais	
2. Destinações		
(-)	Benefícios	
(-)	Resultado Negativo dos Inve	
(-)	Constituição de Contingênci	
(-)	Despesas Administrativas	
(-)	Resultado Negativo dos Inve	
(-)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	

O ITEM 1 - ADIÇÕES - SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE RECEBE DURANTE O ANO E QUE AUMENTAM O SEU PATRIMÔNIO.

Reversão de Contingências	
Receitas Administrativas	
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão	
Reversão de Contingências - Gestão Administ	
Constituição de Fundos de Investimento	
Receitas Assistenciais	
2. Destinações	
Benefícios	
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	
Despesas Administrativas	
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	
Reversão de Fundos de Investimento	
Despesas Assistenciais	
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	
Provisões Matemáticas	
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	

O ITEM 2 - DESTINAÇÕES, SÃO AS SAÍDAS DE RECURSOS QUE OCORREM DURANTE O ANO.

(-)	Benefícios
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - G
(-)	Constituição de Contingências - Gestão
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos -
(-)	Constituição de Contingências - Gestão
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
(-)	
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)
(+/-)	Provisões Matemáticas
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
(+/-)	Resultado a Realizar
(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes
(+/-)	Outros Eventos do Patrimônio Social
(+/-)	Outros Eventos do Patrimônio Social

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, MOSTRA O RESULTADO ENTRE AS ADIÇÕES E AS DESTINAÇÕES OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO SOCIAL DA ENTIDADE.

	4. Outros Eventos do Patrimônio Social
	Outros Eventos do Patrimônio Social
	5. Operações Transitórias
	Operações Transitórias
	Patrimônio Social no final do exercício

O ITEM 4 - OUTROS EVENTOS DO PATRIMÔNIO SOCIAL, REPRESENTAM AS UTILIZAÇÕES DO FUNDO PREVIDENCIAL SEM TIRAR MAIS RECURSO DO RESULTADO.

O ITEM 5 - OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS, DEMONSTRA SE HOUE UNIÃO OU DIVISÃO DE PLANOS E/OU TRANSFERÊNCIA DE PLANOS DE UMA ENTIDADE PARA OUTRA.

	B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4+5)
	Operações Transitórias
	6. Gestão Assistencial
	Receitas Assistenciais
	Despesas Assistenciais

O ITEM 6 - PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO, APRESENTA OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUI PARA CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES.

O ITEM 6 - GESTÃO ASSISTENCIAL, REPRESENTA O VALOR DA VARIAÇÃO ANUAL DA GESTÃO ASSISTENCIAL DE ACORDO COM AS CONTAS DA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE - ANS.



DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA			
ANO DE REFERÊNCIA			
Em Exercício Anterior e Exercício Atual		R\$ mil	
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.			
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1 Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial			
Custeio Administrativo dos Investimentos			
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos			
Reembolso da Gestão Assistencial			
Receitas Diretas			
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais			
Dotação Inicial			
Outras Receitas			
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos			
2. Despesas Administrativas			
2.1. Administração dos Planos Previdenciais			
Pessoal e Encargos			
Treinamentos/Congressos e Seminários			
Viagens e Estádias			
Serviços de Terceiros			
Despesas Gerais			
Depreciações e Amortizações			
Tributos			
Outras Despesas			
2.2. Provisão para Perdas Estimadas			
2.3. Administração da Gestão Assistencial – Despesas e Constituição/Reversão de Contingências			
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores			
2.5. Fomento			
2.6. Outras Despesas			
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas			
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios			
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos			
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)			
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)			
8. Operações Transitórias			
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)			

A DPGA, MOSTRA AS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA ENTIDADE E O FUNDO ADMINISTRATIVO.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA NA SUA COMPOSIÇÃO...



O ITEM A - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO.

DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

ANO DE REFERÊNCIA

Em Exercício Anterior e Exercício Atual

DESCRIÇÃO

A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior.

1. Custeio da Gestão Administrativa

1.1 Receitas

Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Custeio Administrativo dos Investimentos

ITEM 1 - CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, SÃO OS VALORES RECEBIDOS DOS PLANOS E/OU PATROCINADORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

ANO DE REFERÊNCIA

Em Exercício Anterior e Exercício Atual

DESCRIÇÃO

1. Custeio da Gestão Administrativa

1.1 Receitas

Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Custeio Administrativo dos Investimentos

Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos

Reembolso da Gestão Assistencial

Receitas Diretas

Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais

Dotação Inicial

Outras Receitas

Resultado Positivo Líquido dos Investimentos

O ITEM 2 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS, SÃO VALORES GASTOS PELA ENTIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

- Resultado Positivo Líquido
- 2. Despesas Administrativas**
- 2.1. Administração dos Planos Previdenciários
- Pessoal e Encargos
- Treinamentos/Congressos e Seminários
- Viagens e Estadias
- Serviços de Terceiros
- Despesas Gerais
- Depreciações e Amortizações
- Tributos

O ITEM 3 - CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS SÃO VALORES QUE FORAM DEVOLVIDOS AOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS PELA ENTIDADE, POR REPRESENTAREM EXCESSO DE CUSTEIO OU DE FUNDO ADMINISTRATIVO.

- 2.5. Fomento
- 2.6. Outras Despesas
- 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas**
- 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios
- 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
- 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa
- 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo
- 8. Operações Transitórias

O ITEM 4 - REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS SÃO VALORES QUE FORAM DEVOLVIDOS AOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS PELA ENTIDADE, POR REPRESENTAREM EXCESSO DE CUSTEIO OU DE FUNDO ADMINISTRATIVO

- Patrocinadores
- 2.5. Fomento
- 2.6. Outras Despesas
- 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas
- 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios**
- 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
- 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa
- 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo
- 8. Operações Transitórias
- Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 5 - RESULTADOS NEGATIVOS DOS INVESTIMENTOS, REPRESENTA O RESULTADO NEGATIVO OBTIDO COM AS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO.

- Constituição/Reversão de Contingências Administrativas
- 2.4. Remuneração - Patrocinadores
- 2.5. Fomento
- 2.6. Outras Despesas
- 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas
- 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios
- 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos**
- 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa
- 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo
- 8. Operações Transitórias
- Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 6 - REPRESENTA O VALOR DA SOBRA OU INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, OU SEJA, O RESULTADO ENTRE AS RECEITAS, DESPESAS, CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E REVERSÃO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS AOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

- 2.4. Remuneração - Patrocinadores
- 2.5. Fomento
- 2.6. Outras Despesas
- 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas
- 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios
- 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
- 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa**
- 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo
- 8. Operações Transitórias
- Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)

JÁ O ITEM 7 REPRESENTA O VALOR DO ITEM 6 A SER RECONHECIDO NO FUNDO ADMINISTRATIVO, AUMENTANDO OU DIMINUINDO SEU SALDO.

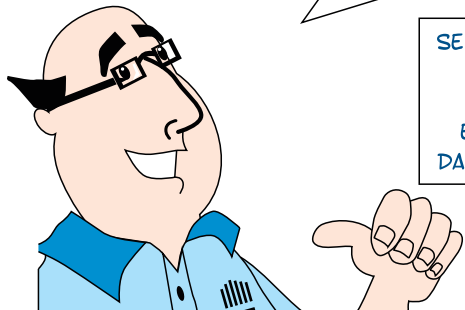
O ITEM 8 - REPRESENTA A VARIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM FUNÇÃO DAS OPERAÇÕES DE INCORPORAÇÃO, FUSÃO, CISÃO E TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO.

- 2.5. Fomento
- 2.6. Outras Despesas
- 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas
- 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios
- 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos
- 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa
- 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo
- 8. Operações Transitórias**
- B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)**



A DPGA TAMBÉM PODE SER ELABORADA POR PLANO DE APOSENTADORIA.

OBRIGADO, ANCEPIO. AGORA QUE EU ENTENDO AS DEMONSTRAÇÕES, VOU LÁ PROCURAR A MINHA MENSAGEM... QUERO VER SE ENTENDO POR QUE VOCÊ ESTÁ ASSIM TÃO FELIZ...



SE VOCÊ TIVER ALGUMA DÚVIDA QUANTO AOS VALORES, VOCÊ TEM AS NOTAS EXPLICATIVAS E O PESSOAL DA ENTIDADE PARA TE AJUDAR.



expediente

Comissão de elaboração e revisão da Cartilha Entendendo as Demonstrações Contábeis do seu Plano de Aposentadoria:

Tassiana de Moraes Lacort (Coordenadora)
Titular
CENTRUS

Sérgio Allan Epaninondas Cabral
(Coordenador Suplente)
FUNPRESP-JUD

André Bahia Ribeiro
FACEB

Carlos Augusto Pacheco Pereira
ANCEP

Dinarte Melo Gouveia
CERES

Dionísio Jorge da Silva
ANCEP

Edgar Almeida Santos
SISTEL

Edmara Ribeiro de Jesus
PREVSAN

Juliana de Miranda Severo
MERCERPREV

Kelly Santos Sena
FUNDIÁGUA

Lana Longanezi Bento
BB PREVIDÊNCIA

Marcelo Alves de Almeida
SICOOB PREVI

Paula Nayara Siqueira Salgado
CIBRIUS

Paulo Cesar Chagas
ANCEP

Pedro Guida Sobrinho
OABPREV-GO

Pedro Lopes Pereira Tonetto
SEBRAEPREV

Rafael Medeiros Szervinsk
FUNDAÇÃO SAO FRANCISCO

Reginaldo Guedes da Silva
ANCEP / FUNPRESP-EXE

Renata Borges Ribeiro de Souza
POSTALIS

Ricardo de Albuquerque Cavalcanti
ANCEP

Rodrigo Leandro Andretto
FUNCEF

Wallace Rodrigues Felipe
ELETRA

Wandril Dutra de Oliveira
PREVINORTE

Weslei Luiz Carvalho da Silva
REGIUS

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Edição, desenhos e diagramação: Vanessa Nunes Azevedo



EM CASO DE DÚVIDA
AS NOTAS EXPLICATIVAS
E O PESSOAL DA ENTIDADE
PODEM TE AJUDAR.

